

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA
SELMA MONTEIRO

Rio de Janeiro

2012

Este Texto Gerador é de autoria de Cruz e Souza. Negro e filho de escravos, o poeta enfrentou o preconceito e se tornou um dos maiores nomes do Simbolismo no Brasil. Cruz e Sousa tem como temas constantes em sua obra a sublimação, o espiritualismo, o misticismo, a religiosidade, a pregação do amor e da grandeza moral. *Cavador do Infinito* é uma das melhores realizações da poesia filosófica de Cruz e Souza. Nela podemos observar o questionamento da razão e do fundamento da existência humana.

TEXTO GERADOR I

CAVADOR DO INFINITO

CRUZ e SOUSA

Com a lâmpada do Sonho desce aflito

E sobe aos mundos mais imponderáveis,

Vai abafando as queixas implacáveis,

Da alma o profundo e soluçado grito.

Ânsias, Desejos, tudo a fogo escrito

Sente, em redor, nos astros inefáveis.

Cava nas fundas eras insondáveis

O cavador do trágico Infinito.

E quanto mais pelo Infinito cava

Mais o Infinito se transforma em lava

E o cavador se perde nas distâncias...

Alto levanta a lâmpada do Sonho.

E com seu vulto pálido e tristonho

Cava os abismos das eternas ânsias!

VOCABULÁRIO

Imponderável: que não se pode pesar ou avaliar.

Inefável: indescritível, encantador.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

O Simbolismo é um movimento literário que reflete um momento histórico bastante complexo: marca a transição para o século XX. Os males advindos da Revolução Industrial (a superpopulação nas grandes cidades, a briga por mercados consumidores, guerras entre as grandes potências etc.) aliados à incerteza quanto à eficiência dos métodos científicos na busca da compreensão do real, promovem uma crise: o homem é levado ao sentimento da descrença, da desesperança, do desalento. O poema “*Cavador do infinito*” traz uma temática que exemplifica, de forma clara, a tendência pessimista que marcou o fim do século XIX. No poema, nota-se uma preocupação do eu-lírico acerca da existência humana. Tendo em vista essa observação, responda: O eu lírico do texto vive um drama existencial. Qual é esse drama? Confirme com palavras retiradas do poema.

Habilidade trabalhada

Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do “fim do século”.

Resposta comentada

O símbolo maior do texto é o ato de cavar o infinito, no qual se pode dimensionar o drama existencial do eu lírico. Cavar revela-se uma ação extremamente trágica porque recai sobre um já trágico Infinito. Trata-se, portanto de uma procura insana por parte de uma alma dilacerada, mergulhada em abismos. Isso pode ser confirmado na última estrofe "*Cava os abismos das eternas ânsias!*" A frase denota quase um desespero na busca desenfreada por algo não encontrado, mas que lhe causava aflição. O seu próprio eu está a escavar-se em busca de uma razão existencial, de respostas para suas agonias pessoais.

QUESTÃO 2

De acordo com o texto, o eu lírico, enquanto cava, abafa queixas e gritos da alma. Observe que, na escavação do infinito, o eu refere-se a "*Ânsias*", "*Desejos*", "*Sonhos*" e, na última estrofe, diz "*cavar os abismos das eternas ânsias*".

De acordo com a terceira estrofe, pode-se dizer que o eu lírico encontrou o que procura? Retire do texto versos que comprovem sua resposta.

Habilidade trabalhada

Reconhecer na estética simbolista traços da tendência pessimista do "fim do século".

Resposta comentada

O aluno deverá responder que de acordo com a terceira estrofe, o eu lírico não encontra o que procura, uma vez que quanto mais se intensifica sua busca, mais distante o "*Cavador do Infinito*" vai ficando de seus objetivos, mesmo porque "*...quanto mais pelo Infinito cava/ Mais o Infinito se transforma em lava...*" (versos 9, 10).

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Na busca de maior expressividade do texto ou de maior interatividade com o interlocutor, os enunciados podem tomar uma forma diferente da convencional, apresentando inversões, supressão de termos, repetição proposital de algumas palavras, etc. Recursos como esses são chamados de **figuras de sintaxe ou de construção**.

Percebemos, na frase abaixo, a figura de sintaxe chamada **zeugma**. Que é a omissão de um termo expresso anteriormente em outra oração.

Exemplo: “Foi saqueada a vida, e assassinados os partidários dos Felipes” (Zeugma do verbo: “e foram assassinados...”)(Camilo Castelo Branco).

Identifique a figura de linguagem zeugma nos versos da 1ª estrofe da poesia “*Cavador do infinito*” e diga qual foi o termo suprimido.

Habilidade trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta comentada

O aluno deverá identificar a figura de construção zeugma nos versos 3 e 4. No verso 3 tem-se o termo “*vai abafando*”, omitido no verso 4 “*Vai abafando as queixas implacáveis, / Da alma o profundo e soluçado grito.*” (versos 3 e 4). Ou seja, “*Vai abafando as queixas implacáveis, (Vai abafando) o profundo e soluçado grito da alma*”.

QUESTÃO 4

Os termos acessórios trazem pormenores, detalhes, para particularizar, distinguir e/ou contextualizar uma coisa ou situação. São termos acessórios da oração o adjunto adnominal, o adjunto adverbial e o aposto. Adjunto adverbial é o termo da oração que se liga a um verbo, com ou sem preposição, a fim de indicar uma circunstância qualquer ou intensificar o sentido do verbo. Ele também pode ligar-se a adjetivos, intensificando o sentido de ambos. Pode exprimir circunstâncias como: lugar, tempo, modo, instrumento, assunto, causa, finalidade, etc. Retire da 3ª estrofe um verso que tenha adjunto adverbial e indique sua circunstância.

Habilidade trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração.

Resposta comentada

Como resposta certa o aluno deverá retirar o 3º verso da 3ª estrofe “*E o cavador se perde nas distâncias...*” e afirmar que “*nas distâncias*”, indica a circunstância de lugar, pois é onde o cavador se perde.

TEXTO GERADOR II

A canção “*Janelas abertas nº2*” integra o CD *Caetano e Chico juntos e ao vivo*, lançado por Caetano Veloso no ano de 1972. A canção foi escolhida por ser de autoria de um dos maiores compositores da Música Popular Brasileira e por conter claros exemplos de recursos ligados à musicalidade.

JANELAS ABERTAS Nº 2

CAETANO VELOSO

Sim, eu poderia abrir as portas que dão pra dentro

Percorrer correndo corredores em silêncio

Perder as paredes aparentes do edifício

Penetrar no labirinto

O labirinto dos labirintos

Dentro do apartamento

Sim, eu poderia procurar por dentro a casa

Cruzar uma por uma as sete portas

As sete moradas

Na sala receber o beijo frio em minha boca

Beijo de uma deusa morta, deus morto, fêmea

De língua gelada, como nada...

Sim, eu poderia em cada quarto rever a mobília

Em cada uma matar um membro da família

Até que a plenitude e a morte coincidissem um dia

O que aconteceria de qualquer jeito

Mas eu prefiro abrir as janelas pra que entrem

Todos os insetos.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

A poesia é uma composição literária escrita em versos. Embora não seja concebida com melodia, conforme a canção é possível notar que muitos poemas apresentam recursos sonoros que conseguem sugerir musicalidade aos versos. A canção, diferente da poesia, é constituída por letra e melodia: ela é feita para ser cantada. A letra e a melodia formam um todo que confere harmonia à composição da canção.

Na canção “*Janelas abertas nº2*”, de Caetano Veloso há a presença de recursos sonoros, também facilmente encontrados nos poemas simbolistas, que contribuem para reforçar a musicalidade dos versos. Destaque dois recursos sonoros empregados pelo compositor nessa canção.

Habilidade trabalhada

Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

Resposta comentada

Através do manejo especial de ritmos da linguagem, combinações de rimas, repetição intencional de certos fonemas, sujeição do sentido de um vocábulo a sua sonoridade, os Simbolistas aproximam a poesia da música. A resposta deverá ser o uso formal de aliteração e assonância nas palavras do verso. Na Aliteração, o som que imperou na letra inteira foi o da consoante **R**. Um efeito de sentido possível criado pela constante aliteração do **/R/** seria a agitação do eu lírico nos “*labirintos do apartamento*”. Quanto à assonância, o autor usou muito o som nasal das vogais acompanhadas de **N** e **M**, com predominância do conjunto **En**.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Na construção da musicalidade, diferentes recursos sonoros são empregados na tentativa de aproximar a poesia da música. Dentre esses recursos temos as figuras de linguagem. Identifique na canção "Janelas abertas nº2" a figura de linguagem chamada anáfora (figura sintática que consiste na repetição da mesma palavra ou construção no início de várias orações, períodos ou versos).

Habilidade trabalhada

Identificar os efeitos de sentido produzidos pelo emprego de figuras de sintaxe como elipse, anáfora, hipérbato.

Resposta comentada

O aluno deverá entender que anáfora é a repetição de palavras no início dos versos e perceber que na canção "Janelas abertas nº2" as palavras "sim eu poderia" se repete nas três estrofes.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 1

No simbolismo, o trabalho com a linguagem e a exploração de imagens e sons foram aspectos privilegiados pelos poetas. Para compreender melhor o Simbolismo e os ecos dessa estética nas letras de algumas das canções, você e seus colegas, selecionarão uma canção da MPB e estabelecerão comparações entre o poema simbolista "Acrobata da dor" de Cruz e Souza e a letra da música escolhida.

ACROBATA DA DOR

CRUZ e SOUZA

*Gargalha, ri, num riso de tormenta,
Como um palhaço, que desengonçado,
Nervoso, ri, num riso absurdo, inflado
De uma ironia e de uma dor violenta*

*Da gargalhada atroz, sanguinolenta,
Agita os guizos e convulsionado
Salta, gavroche, salta, clown, varado
Pelo estertor dessa agonia lenta...*

*Pedem-te bis e um bis não se despreza!
Vamos! retesa os músculos, retesa
Nessas macabras piruetas d`aço...*

*E embora caias sobre o chão, fremente
Afogado em teu sangue estuoso e quente
Ri,! Coração, tristíssimo palhaço.*

VOCABULÁRIO

Clown: Palhaço

Estertor: Respiração rouca típica dos moribundos.

Gavroche: Palavra francesa que significa “*os garotos de Paris*”.

Para ajudá-lo no desenvolvimento do texto, considere as seguintes dicas: Observe as imagens criadas pelo poeta/autor em cada texto; pense que palavras ou combinações de palavras resumem a concepção de vida ou de humanidade em cada texto; observe que termos, expressões ou ideias são comuns aos três textos e como esses elementos são abordados na poesia e na canção; relacione, então, essas visões através de um texto comparativo; Não se esqueça de mencionar os principais traços, na poesia e no gênero “*canção*”, que concorrem para o efeito das imagens. Por exemplo: as rimas, as figuras de linguagem etc.

Habilidades trabalhadas

Estabelecer comparações entre poemas simbolistas do século XIX e letras de canções contemporâneas.

Resposta comentada

A atividade tem por objetivo, além de aprofundar a discussão sobre as características do Simbolismo, levar os alunos a perceberem que na composição de algumas canções da MPB é possível identificar um trabalho com a linguagem semelhante ao que fizeram os poetas simbolistas. Através desta atividade é possível estimular nos alunos a capacidade de análise comparativa entre as canções que selecionaram e os elementos que caracterizam a produção literária do Simbolismo, em especial, o uso de recursos da linguagem para alcançar efeitos sugestivos nos leitores.

REFERÊNCIAS

Português/linguagem – William Cereja/ Thereza Cochar

Português: Contexto, interlocução e sentido 2 – Maria Luiza M. Abaurre e outros.

RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES

A aplicação do RA em minhas turmas foi muito corrida. Trabalhei em grupos e percebi que muitos identificaram o simbolismo pelo contexto da poesia e também da canção, conseguindo resolver os exercícios. Mas, houve um interesse maior quanto à paráfrase do fanzine, pois era um exercício prático.

A maioria da turma foi bem na avaliação, inclusive na avaliação oral que fiz para ver se tinham entendido o conteúdo.